

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2022

Aos trinta dias do mês de março de 2022, às 08:15hs foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022, onde compareceram os membros: Camila Buhner Camargo, Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gabriel Machado Alves, Gerson de Melo e Ranolfo Eriches de Lima. **1 – CENÁRIO ECONÔMICO:** Assim como os EUA, que não acreditam na intenção de Putin para um acordo de paz, Zelensky também alertou no final do dia que a Rússia “não é confiável”. Já NY comprou a versão de progresso nas negociações, que não têm nova data para prosseguirem. Apesar do entusiasmo em Wall Street, a curva de juros dá sinais de que parte do mercado já aposta em recessão. Só uma surpresa muito negativa conseguiria mudar a rota de queda no DI. No trecho curto da curva, as mensagens do fim do ciclo de alta da Selic do BC ganham força com o recuo do petróleo, na expectativa pelo fim da guerra. Nos contratos intermediários e longos o movimento é ainda mais forte (abaixo). Pelos mesmos motivos, o câmbio – com forte apreciação dada pelo “boom” das commodities – dá alguns sinais de que pode começar a conter essa tendência, enquanto a queda livre do dólar já é tema de especulações. Lá fora, apesar do debate, a expectativa de um aperto monetário mais agressivo pelo Fed mantém viva a convicção de um dólar forte, enquanto no Brasil especialistas lançam apostas sobre quando a moeda volta para cima dos R\$ 5. O próprio RCN reconheceu na entrevista ao Canal Livre que o câmbio dos emergentes deve sofrer se o juro americano subir mais do que se esperava inicialmente, com o ritmo de ajuste acelerado de 0,25 ponto para 0,50 ponto. Além disso, se os preços das commodities se acomodarem isso tende a tirar do câmbio a contribuição dada nos últimos tempos. Fora que a campanha eleitoral começa a aproximar um cenário político polarizado e incerto. No Broadcast, economistas consultados foram unânimes ao afirmar que a tendência é de fortalecimento do dólar nos próximos meses. A maioria espera a moeda novamente acima da marca de R\$ 5 ainda no primeiro semestre. O economista-chefe da Necton, André Perfeito, comentou que a combinação entre a aceleração do aperto monetário nos EUA, a acomodação das commodities e a eleição deve contribuir, ao menos, para frear a queda do dólar. Avessos a imprevisibilidades, investidores se pegam com qualquer sinal mais positivo do noticiário na Ucrânia, apesar de alertas de cautela dos líderes diretamente envolvidos, como Zelensky e Biden, que ainda parecem cétricos demais. Após as conversas entre as delegações dos dois países, nesta 3ªF, a Rússia anunciou que reduzirá significativamente as operações militares perto da capital Kiev e da cidade de Chernihiv. Mas o secretário do Estado dos EUA, Antony Blinken, disse que ainda não viu sinais efetivos de que a Rússia está mesmo disposta a chegar a um acordo com a Ucrânia. Para a Casa Branca, os movimentos russos perto de Kiev são um reposicionamento de tropas, não uma retirada. Também Zelensky, em vídeo no final do dia, disse que a Ucrânia continuará a negociação, mas o presidente ucraniano enfatizou a desconfiança “nas palavras dos representantes do país que continua lutando para nos destruir”. O mercado reagiu com alívio à indicação de Adriano Pires à Petrobrás, mas continua não gostando de tantos ruídos e tantas demissões que pesam contra a companhia, mesmo apostando que a política de preços será mantida. E ninguém espera que isso vá acabar. Especialistas do setor avaliaram, ainda, que a demissão de Silva e Luna pode favorecer um programa de subsídios ou a criação de um fundo de estabilização de preços dos combustíveis para enfrentar a volatilidade do petróleo. Como se sabe, essas ações têm o apoio do presidente, de Pires e do Congresso em peso. Menos de Guedes, que pode perder mais uma, já que os subsídios diretos tendem a comprometer ainda mais as contas públicas futuras. O fundo de estabilização foi incluído no projeto do Senado, que parou na Câmara, mas pode ser retomado se as coisas continuarem difíceis. No Estadão, fonte com passagem pelo MME apontou a ociosidade no refino como um dos problemas que deveriam ser atacados. Segundo ele, o Brasil opera com 75% da capacidade e poderia estar produzindo mais 35 bilhões de litros. Nesta 3ªF, as ações de Petrobras subiram na B3, absorvendo com alguma boa vontade a troca de comando (abaixo). Coordenador do programa econômico de Geraldo Alckmin em 2018, o economista Pérsio Arida conversou sobre a situação brasileira com o presidente da Fundação Perseu Abramo, Aloizio Mercadante. Ao Estadão, Pérsio disse que foi uma conversa de ideias para o País, mas negou qualquer acerto com a candidatura de Lula. “Não tem nada, zero. Eu tenho conversado com assessores de todos os candidatos que me procuram.” No final da tarde de ontem, o BC do Chile elevou a taxa básica de juro em 1,5 pp, de 5,5% para 7% ao ano. A moeda americana encerrou em baixa de 0,31% (R\$

4,7578). Mas os comprados atuaram para impedir que furasse R\$ 4,70 (mínima de R\$ 4,7177), o que não quer dizer que ainda não dê tempo de buscar esta marca no curto prazo. Faltando só dois pregões para encerrar o mês, o dólar acumula queda de quase 8% em março e de 15% no ano, despertando o debate se já caiu demais com a alta das commodities e o fluxo ou se ainda dá para ficar mais barato. O real teve um 1TRI de ouro, mas todo mundo sabe que o círculo virtuoso não pode durar para sempre e já é unânime a avaliação entre economistas ouvidos pelo Broadcast de depreciação do câmbio ainda no 1º semestre. O que se diz é que o dólar abaixo de R\$ 5 não vem para ficar, diante da aproximação das eleições no Brasil e do cronograma antecipado pelo Fed de que vai subir o juro em todas as próximas seis reuniões de política monetária. Em algum momento, os apertos nos EUA e o fim da festa das commodities poderão coincidir com as promessas populistas da campanha presidencial, para agravar os riscos fiscais e reverter a apreciação do real. O Wells Fargo projeta dólar a R\$ 5,00 no 2TRI, a R\$ 5,25 no 3TRI, encerrando o ano em R\$ 5,40. A curva do DI não trai o BC e segue se ajustando ao recado de que a Selic só subirá mais uma vez, em maio. Mas os juros futuros já caíram menos ontem, em sincronia ao petróleo, que desacelerou a queda, e ao dólar, que caiu pouco. Após os ajustes, o DI para jan/23 recuou a 12,690% (de 12,736% na véspera); jan/24, 12,005% (de 12,026%); jan/25, 11,310% (de 11,410%); jan/27, 11,210% (de 11,265%), jan/29, 11,390% (de 11,440%). Longe de um passo para mudar a política de preços da Petrobras, a troca de comando na estatal foi interpretada como tentativa de Bolsonaro de provar ao eleitor que está brigando pela queda dos combustíveis. Os acionistas estão convencidos de que o governo trocou seis por meia dúzia com a saída de Silva e Luna e a entrada de Adriano Pires e que, no curto prazo, nada muda na paridade. Em vantagem nas pesquisas, Lula não perde a chance de dizer que, se eleito, vai "abrasileirar" os preços da estatal. Ontem, em debate, ainda sugeriu mudanças no plano de negócios da Petrobras, como a reversão da política de desinvestimentos em refinarias, para reduzir a vulnerabilidade aos preços internacionais. Na visão do petista, a venda de ativos, como refinarias, fez encolher o parque nacional de refino e obrigou o aumento da importação de derivados, tornando o País vulnerável à variação do dólar e do barril de petróleo. O Ibov seguiu o bom humor de NY e subiu 1,07%, voltando aos 120 mil pontos (120.014,17) pela primeira vez desde o fim de agosto, com giro de R\$ 35,8 bilhões. É o investidor estrangeiro que continua sustentando a bolsa. As varejistas se destacaram entre as maiores altas do Ibovespa, beneficiadas pelos dados do Caged e pela queda dos juros futuros. No topo do ranking, Via ON disparou 8,63%, seguido por Americanas (+8,42%) e Magalu (+8,19%). Sem medo do Fed hawkish, que pode ser a solução para colocar a inflação na meta, as bolsas em NY ampliaram os ganhos ontem, valendo-se ainda da esperança de que a guerra acabe, apesar do ceticismo dos EUA com Moscou. O Dow Jones subiu 0,97%, a 35.294,19 pontos, S&P 500, +1,23% (4.631,60 pontos), e Nasdaq, +1,84% (14.619,64).

**2 – DELIBERAÇÕES:** Considerando o cenário econômico, o volume de recursos disponíveis e as recomendações das Instituições Financeiras, os membros do Comitê decidiram realizar as seguintes movimentações: 1) Resgatar o valor necessário para custeio da folha de pagamento dos aposentados e pensionistas do Fundo BB Previdenciário Perfil RF Ref. DI (CNPJ 13.0777.418/0001-49). Nada mais havendo a tratar foi encerrada a quinta reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2022.

---

**Camila Buhner Camargo**

Membro do Comitê de Investimentos

---

**Cassiane da Silva Oliveira dos Santos**

Membro do Comitê de Investimentos

---

**Gerson de Melo**

Presidente do Comitê de Investimentos

---

**Gabriel Machado Alves**

Membro do Comitê de Investimentos

---

**Ranolfo Eriches de Lima**

Membro do Comitê de Investimentos